



CALDA BORDALESA CAFFARO 20

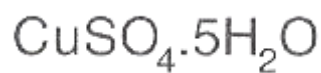
FICHA TÉCNICA

FUNGICIDA

Autorização Provisória de Venda nº **3459** concedida pela DGAV

Composição

- 20% (p/p) Cobre, sob a forma de sulfato de cobre e cálcio (mistura bordalesa)



Formulação

- Pó molhável

Modo de acção

- CALDA BORDALESA CAFFARO 20 é um fungicida cúprico, indicado para o combate das doenças abaixo indicadas.

Locais de Aplicação

- Vinhas;
- Pomares de pereiras e macieiras;
- Olivais;
- Arrozais;
- Hortas.



Utilizações e concentrações

Videira: míldio – 1,25 – 2,0 kg/hl. Realizar os tratamentos de acordo com o Sistema de Avisos. Na falta deste, iniciar as aplicações no estado 7-8 folhas ou imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climatéricas favoreçam o desenvolvimento da doença. Nunca aplicar com tempo frio ou chuvoso.

Pereira e Macieira: pedrado – 1,25 – 2,5 kg/hl. Na pereira realizar um tratamento no estado de repouso vegetativo com a concentração mais elevada; ao aparecimento da ponta verde das folhas tratar ambas as fruteiras. Nunca aplicar após aparecimento da ponta verde das folhas (estado D). – cancro: 1,25 – 2,5 kg/hl. Fazer 3 tratamentos respectivamente ao início, meio e fim da queda das folhas.

Pessegueiro: lepra – 1,25 – 3,75 kg/hl. Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. Nunca aplicar após a rebentação do pessegueiro.

Batateira e Tomateiro: míldio – 1,25 – 2,5 kg/hl. Tratar sempre que o tempo decorra chuvoso. No caso do tomateiro, as aplicações deverão iniciar-se no viveiro e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso.

Citrinos: míldio e queimado ou pinta negra – 1,25 – 2,5 kg/hl. Seguir as indicações do Serviço de Avisos. Na sua ausência, iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas. Normalmente são suficientes três aplicações: meados de Novembro, fins de Dezembro e princípios de Fevereiro, - gomose – 10 kg/hl. Tratar no início da Primavera na zona necrosada depois de raspada e limpa. No combate à gomose dos citrinos o produto destina-se a ser aplicado, por pincelagem, sob a forma de pasta bordalesa.

Oliveira: gafa – 1 – 2 kg/hl. Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Repetir o tratamento passadas 3 semanas se as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença.

Arroz: algas – 1,7 kg/hl. Pulverizar no início da formação das algas, gastando 500lt da solução/hectare.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. **Evitar deixar a calda em repouso.**



Modo de aplicação

As concentrações atrás indicadas referem-se a pulverizações em alto volume (1000 l/ha). Quando a aplicação se faz com aparelhos de médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores) a concentração deve ser aumentada de tal modo que a dose de produto por hectare seja a mesma que no alto volume.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

Nocivo por inalação.

- Provoca lesões oculares graves.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
- Ler o rótulo antes da utilização.
- Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial
- SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos
- Não respirar as poeiras nem a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar as águas com o produto ou com a sua embalagem.
- Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Manter afastado de metais.
- Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- Manter afastado dos alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
- Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante pelo menos 3 semanas.
- Intervalo de segurança: 7 dias.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 808 250 143



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.



Classificação Toxicológica – Perigo



Distribuído por: Nufarm Portugal, Lda.

Praça de Alvalade, 7 – 6º Esq.

1700-036 Lisboa